



Diretrizes de Governo

2. Caderno de Saúde

SAÚDE É DIREITO, NÃO MERCADORIA.

1.

Os cuidados integrais à saúde, são um direito dos brasileiros.

Eles compreendem medidas que elevem os padrões de vida (reforma agrária, criação de empregos, saneamento básico, habitação digna, a educação, acesso à cultura, direito à informação e à comunicação, aos esportes e ao lazer), ações de promoção da saúde, de prevenção das doenças (vacinação, eliminação de transmissores de enfermidades), de diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação.

Prevenção e cura não podem ser separadas nem contrapostas. O descaso de sucessivos governos com a saúde da população conduziu o Brasil a um quadro de enfermidades, onde se combinam doenças comuns dos países desenvolvidos com aquelas que já deveriam ter sido controladas, típicas das nações mais atrasadas.

O governo União do Povo - Muda Brasil mobilizará o conhecimento e a criatividade de nossa sociedade para construir políticas e realizar ações concretas a fim de reduzir as altas taxas de mortalidade infantil, materna e por doenças facilmente controláveis. Aplicará programas preventivos e de saúde pública de largo alcance, também garantindo serviços de pronto-socorro bem equipados (necessários para o atendimento às vítimas da violência, dos acidentes graves de trabalho e do trânsito), para diagnosticar precocemente e tratar adequadamente os casos requerem atenção ambulatorial ou hospitalar especializada e qualificada.

2.

Saúde é assunto de interesse público e alta relevância social, não podendo jamais ser entendida apenas como um negócio privado.

O governo da União do Povo - Muda Brasil será rigoroso na defesa da gestão pública, transparente, participativa e descentralizada dos serviços de saúde. Os Conselhos de Saúde serão fortalecidos. Serão respeitadas suas atribuições legais, sobretudo sua função deliberativa.

A existência de Conselhos fortes, com visibilidade pública em todas as instâncias administrativas, respaldados pelos movimentos sociais, pelo respeito à lei e pela ação do governo, é a única arma eficaz contra a corrupção, os privilégios, o desrespeito aos princípios do SUS.

Os Conselhos de Saúde constituem uma diversificada malha de meios de efetiva participação cidadã e controle social, testemunho prático da possibilidade de construir novas relações entre o poder público e a sociedade.

3.

O governo da União do Povo - Muda Brasil garantirá recursos estáveis para a Saúde, com a vinculação de receitas específicas para o setor, a exemplo do que já acontece com a área de Educação.

Recursos orçamentários da União, dos Estados e Municípios, além de parte das contribuições sociais, serão as fontes dos recursos necessários.

Antes do final de seu mandato, o governo assegurará pelo menos R\$ 250,00 per capita/ano para a defesa da vida e saúde dos brasileiros. Imediatamente após a posse, através do remanejamento de recursos orçamentários, serão adicionados R\$ 1 bilhão, para reforçar a capacidade financeira dos municípios fazerem frente às necessidades de saúde de suas populações, sem as restrições que caracterizam os repasses do Piso Assistencial Básico (PAB).

A definição dos recursos estáveis para a Saúde será feita no âmbito de um crescimento econômico sustentado, do combate à sonegação e às fraudes e de uma verdadeira reforma fiscal, que livrará os municípios e estados de medidas como o FEF - Fundo de Estabilização Fiscal, a lei Kandir e outros instrumentos de redução de suas receitas.

Os municípios terão os recursos necessários à organização da atenção à saúde dos seus cidadãos, podendo dispor desses recursos para executar as ações que seus Conselhos e sua Conferências Municipais considerarem prioritários.

O Sistema Único de Saúde não é exclusivamente federal, estadual ou municipal, mas baseia-se no princípio federativo e na corresponsabilidade entre as diversas instâncias de governo. O respeito à autonomia de Estados e Municípios é condição para a descentralização, que torna possível e eficaz a participação e o controle social. O governo da União do Povo - Muda Brasil será fiel às diretrizes de descentralização e municipalização que constam da legislação e das resoluções das Conferências Nacionais de Saúde e reverterá todas as medidas recentralizadoras e tendentes a converter as relações entre o Fundo Nacional de Saúde e os fundos estaduais e municipais em tratos de tipo convencional, que favorecem a ingerência da União em assuntos da competência estadual e municipal e permitem a prática de favorecimentos e discriminações de cunho político-partidário no repasse dos recursos financeiros.

4.

O governo da União do Povo - Muda Brasil considera que os trabalhadores da saúde - servidores públicos ou assalariados das entidades filantrópicas e privadas -

constituem o mais valioso recurso para promover a saúde, diagnosticar e tratar os brasileiros. Por essa razão, tomará as medidas necessárias para valorizar o trabalhador de saúde, resgatando sua dignidade, promovendo capacitação e atualização permanente e mantendo diálogo e negociação com suas entidades sindicais de representação.

5.

O governo da União do Povo - Muda Brasil implementará o Programa "Saúde em Casa", garantindo ações integrais de saúde, a partir de experiências exitosas como os Programas de Saúde da Família, de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde em Casa e da organização de redes básicas de saúde e de programas de atenção e internação domiciliar.

Este programa será aplicado em parceria com as prefeituras e Conselhos Municipais de Saúde, dando ênfase ao trabalho dos agentes comunitários.

Ele receberá do governo da União do Povo - Muda Brasil a prioridade necessária para garantir a extensão do direito à saúde aos cidadãos que não têm acesso a serviços, particularmente os residentes na zona rural, cidades e localidades de difícil acesso (que não conseguem atrair e fixar profissionais de saúde), bem como nas aglomerações urbanas mais carentes e desprovidas de unidades de saúde, nas grandes e médias cidades.

O Programa "Saúde Em Casa" não se propõe oferecer "saúde pobre para os pobres". Ele estará à serviço da defesa da vida, fundamentada em novos compromissos e responsabilidades assumidos em relação à saúde e a felicidade de todos os brasileiros.

Como o Brasil é um país de grande diversidade regional e social, as formas de organizar a assistência à saúde devem ser adequadas à realidade e necessidades locais, não podendo ser imposto um modelo assistencial uniforme.

Por essa razão, o governo da União do Povo - Muda Brasil adotará soluções que favoreçam a proximidade dos serviços das casas, a vigilância constante da qualidade dos alimentos, da água e dos medicamentos.

6.

O governo da União do Povo - Muda Brasil mudará a atual política em relação aos medicamentos e outros produtos necessários às ações de saúde. Estimulará as empresas públicas (FURP, LAFEPE, Vital Brasil), criando as condições para que possam investir em pesquisa e produzir fármacos que hoje importamos, de alto custo.

Fiscalizará as empresas privadas e impedirá o aumento abusivo dos preços dos remédios, muito superior à inflação média ocorrido desde 1994. Fará respeitar a lei que obriga as indústrias a utilizar os nomes das substâncias contidas nos medicamentos, em lugar de nomes de fantasia (lei dos genéricos). Respeitando as decisões da X Conferência Nacional de Saúde, estabelecerá, com os Estados e Municípios, a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). Reorganizará e moralizará a Vigilância Sanitária, ampliando seu escopo para atuar com rigor permanente no controle de produtos ou ações que possam causar dano a saúde.

Também os laboratórios de análises clínicas e serviços complementares de diagnóstico serão controlados, em parceria com os Estados e Municípios.

7.

A saúde bucal é parte inseparável da saúde, por isso estará presente em todos os programas do governo da União do Povo - Muda Brasil. Nas ações de saneamento a preocupação será fornecer água fluoretada para prevenir o aparecimento da cárie dentária. No programa Saúde em casa, as ações de saúde bucal atingirão todos os membros da família, inclusive as gestantes, os bebês, os portadores de deficiência e os idosos. A assistência odontológica básica, eliminando dor e sofrimento, será assegurada a todos, mas a ênfase do trabalho nessa área - como sempre realizado em estreita parceria com estados e municípios - recairá sobre as ações educativas e preventivas. Nas creches e nas escolas este trabalho terá continuidade.

Novas tecnologias de trabalho odontológico serão estimuladas e apoiadas. O Ministério da Saúde promoverá, em parceria com institutos de pesquisas e universidades, estudos epidemiológicos e outros, para desenvolver os conhecimentos sobre problemas de saúde bucal e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

8.

O governo da União do Povo - Muda Brasil tem compromisso assumido com a humanização do tratamento dos que sofrem de transtornos mentais. A política do Ministério da Saúde nessa área será a de promover a substituição progressiva dos hospitais psiquiátricos por serviços de atenção integral à Saúde Mental, de base comunitária. O objetivo é garantir a assistência humana, ética, resolutiva quando possível e fundamentada no exercício pleno da cidadania e na recuperação da identidade e subjetividade dos portadores de transtornos mentais.

9.

O governo da União do Povo - Muda Brasil estabelecerá, em parceria com as Universidades e instituições públicas de ensino e pesquisa, uma política de Ciência e Tecnologia para a área da Saúde. A partir da incorporação de tecnologias novas, serão desenvolvidos programas ' permanentes de avaliação e fiscalização, de forma a proteger os usuários, aumentar a resolutividade dos serviços, racionalizar os custos e orientar os , investimentos no setor.

10.

Parcelas importantes de nosso povo padecem de enfermidades que o descaso ou a discriminação tornam "invisíveis", acrescentando ao sofrimento da doença o agravante do abandono e do silêncio.

O governo da União do Povo - Muda Brasil, em conjunto com os movimentos sociais que lutam pelos direitos desses brasileiros, desenvolverá e estimulará programas específicos para grupos étnicos (a exemplo da anemia falciforme, predominante entre os negros), para problemas ligados ao gênero - como o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher -, para humanizar o tratamento e restaurar a cidadania dos que têm necessidades especiais, para tornar visíveis e inaceitáveis os acidentes e doenças que vitimam os trabalhadores rurais, os empurrados para o chamado "setor informal" e outros grupos excluídos.

11.

Seis mil trabalhadores brasileiros perderam a vida em decorrência de acidentes e doenças ditas do trabalho em 1996. Isso quer dizer que mais de 20 trabalhadores que saíram de suas casas para trabalhar não voltam com vida, todos os dias úteis. No mesmo ano, mais de trezentos mil dedos foram perdidos em acidentes nas fábricas e nos campos. Esses números, já terríveis, são ainda apenas parciais, pois não incluem as vítimas do trabalho na agricultura, não registrados pelo INSS, e a legião de trabalhadores "informais", que não contam com registro em carteira profissional, cujas famílias ficam no completo desamparo, pois não têm direito aos miseráveis benefícios pagos pela previdência social. O governo da União do Povo - Muda Brasil mudará tudo nesta área, trazendo-a para o âmbito da saúde, reforçando as equipes de fiscalização e estreitando a cooperação com o movimento sindical urbano e rural e os Conselhos de Saúde, para sanear os ambientes de trabalho e assegurar o bem estar e segurança dos trabalhadores.

12.

Milhões de brasileiros têm planos privados de saúde.

O governo da União do Povo - Muda Brasil respeitará a iniciativa privada nessa área - como está previsto na Constituição. Mas fiscalizará esses serviços, de modo a assegurar seu caráter complementar ao SUS e a observância de princípios éticos e humanos pelas empresas. Não permitirá a negação de certos tipos de assistência a usuários, ou seu encaminhamento ao setor público unicamente devido aos seus custos elevados. A lei que regula o funcionamento dos planos será reformulada e a fiscalização contará com a participação dos usuários.

13.

O Brasil possui os recursos humanos, técnico-científicos, industriais e financeiros para assegurar a seu povo um alto padrão de saúde. Escolas secundárias e técnicas, universidades, centros de pesquisa de excelente padrão, parque industrial capaz de produzir todo tipo de equipamentos, materiais de consumo e medicamentos - tudo que é necessário para dar um salto de qualidade nos níveis de saúde e bem estar do povo brasileiro.

A meta-síntese do programa da UNIÃO DO POVO - MUDA BRASIL para a saúde dos brasileiros é a eliminação das doenças típicas do século passado que ainda nos agridem (febre amarela, dengue, malária, tuberculose, entre tantas outras) e o controle eficaz das doenças típicas deste final de século (o câncer, os enfartes do miocárdio, os derrames cerebrais, os acidentes e a violência de toda natureza)

Este é o nosso compromisso, para que nosso país possa entrar no século XXI como uma nação de homens e mulheres saudáveis, respeitados nos seus direitos fundamentais: tratados com respeito e dignidade.